

HISTORIA DO 39º BATALHÃO DE POLICIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

HISTORY FROM 39º MILITARY POLICE BATTLE FROM THE STATE OF GOIÁS

Gabriel Tovick da Silveira Fernandes*
Leon Denis da Costa**

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de explorar a trajetória histórica do 39º Batalhão de Polícia Militar (39ºBPM) de Goiás sediado na região leste de Aparecida de Goiânia. O estudo foi realizado mediante a análise de documentos institucionais obtidos mediante trabalho de campo com visita a unidade por meio de entrevistas a policiais militares que trabalham a mais tempo no quartel. O 39º BPM, enquanto parte integrante dessa instituição, traz consigo uma trajetória única, repleta de eventos e transformações que moldaram sua identidade ao longo dos anos. Ao abordar a criação do batalhão, este trabalho busca lançar luz sobre os motivos e circunstâncias que levaram à sua formação, explorando as demandas específicas que justificaram a necessidade de um batalhão dedicado nessa localidade. A pesquisa também se propõe a analisar o impacto da unidade na comunidade local ao longo dos anos, examinando suas interações com a população, iniciativas de prevenção, e os desafios enfrentados na manutenção da segurança.

Palavras-chave: Polícia. História. Batalhão. Aparecida de Goiânia.

ABSTRACT

This article aims to explore the historical trajectory of the 39th Military Police Battalion (39th BPM) of Goiás, based in the eastern region of Aparecida de Goiânia. The study was carried out through the analysis of institutional documents obtained through fieldwork with visits to the unit through interviews with military police officers who have worked longer in the barracks. The 39th BPM, as an integral part of this institution, brings with it a unique trajectory, full of events and transformations that have shaped its identity over the years. When approaching the creation of the battalion, this work seeks to shed light on the reasons and circumstances that led to its formation, exploring the specific demands that justified the need for a dedicated battalion in this location. The research also aims to analyze the unit's impact on the local community over the years, examining its interactions with the population, prevention initiatives, and the challenges faced in maintaining safety.

Keywords: Police. History. Battalion. Aparecida de Goiânia.

* Aluno do Curso de Formação de Praças da Polícia Militar de Goiás, Pelotão ECHO, da 4ª Companhia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: gsjtovick@gmail.com

** Professor orientador. Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. Email: leondenis1978@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A preservação da ordem pública desempenha um papel essencial na sociedade contemporânea, assegurando a estabilidade e a harmonia necessárias para o adequado funcionamento de uma comunidade. Dentro desse contexto, as forças policiais desempenham um papel de extrema importância na manutenção da segurança e na salvaguarda dos cidadãos.

No cenário goiano, o 39º Batalhão da Polícia Militar tem se destacado como um alicerce fundamental na garantia da segurança e na serenidade da população de Aparecida de Goiânia. O objetivo primordial deste artigo científico consistiu em analisar e compreender a dinâmica operacional, a estrutura organizacional, as atividades e os desafios que o 39º Batalhão da Polícia Militar de Goiás enfrenta. Este batalhão representa uma instituição de importância vital na preservação da segurança da sociedade, confrontando-se com uma série de desafios e adaptando-se às contínuas mudanças no cenário da segurança pública.

Nesta pesquisa, empreendeu-se uma investigação sobre a história e a evolução do 39º BPM, enfatizando sua relevância para a segurança regional. Além disso, examinou-se os principais obstáculos que os membros deste batalhão encaram diariamente, como o combate à criminalidade, a gestão de recursos e as necessidades da comunidade.

Em face da relevância do 39º Batalhão de Polícia Militar para a sociedade de Aparecida de Goiânia na prestação de um serviço de segurança pública, na melhoria da sensação de segurança pública por meio da prevenção e repressão à criminalidade, surgiu o interesse de descobrir a história de sua criação. Não obstante, a sua importância para a preservação da ordem pública, a sua criação e atuação cotidiana junto a sociedade, verificou-se a carência de um estudo mais aprofundado e específico de sua história, os principais momentos históricos e conquistas no âmbito institucional e sua situação atual no contexto da organização policial e contribuições operacionais. Em que contexto esse Batalhão foi fundado e como se desenvolveu com o passar dos anos? Quais foram os principais acontecimentos desde a sua fundação até a atualidade? Qual a conjuntura atual que se encontra a Unidade? Com base nesses questionamentos, pretendeu-se explorar a trajetória histórica da criação do 39º Batalhão de Polícia Militar.

A pesquisa se foi de campo por meio de entrevistas aos policiais que trabalham na unidade, além de análise e interpretação de documentos institucionais que servirão de base para que se pudesse ter uma real compreensão das atividades realizadas pelos policiais militares que trabalham no 39º batalhão de polícia militar.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 HISTÓRIA DA POLÍCIA MILITAR NO BRASIL

A história da Polícia Militar no Brasil é extensa e complexa, refletindo as mudanças políticas, sociais e culturais que o país experimentou ao longo dos séculos.

O surgimento das forças policiais no Brasil remonta ao período colonial, embora as polícias só tenham sido estruturadas do período imperial, a característica de polícia judiciária e investigativa já estava presente quando os colonizadores portugueses fixaram milícias locais para manter a ordem e proteger as colônias contra possíveis invasores estrangeiros bem como ameaças internas, como também as revoltas dos escravos.

As milícias eram compostas por colonos brancos e eram financiadas e controladas pelas autoridades coloniais.

De acordo com Benedito Domingos Mariano, em seu livro “Por um novo modelo de polícia no Brasil” em 1808, ao chegar no Brasil, a família real criou, por meio de alvará, a Intendência de Polícia da Corte. Em 1822 com a independência do Brasil, a guarda real de polícia foi estabelecida para atuar como uma força de polícia e segurança nas áreas urbanas. Ela tinha a responsabilidade de manter a ordem das cidades e era composta por militares.

Com o evento da Proclamação da República em 1889, existiu uma reorganização das forças de segurança, e cada estado brasileiro estabeleceu sua própria polícia militar, subordinada aos governos estaduais. Assim, as polícias militares estaduais assumiram a responsabilidade pela manutenção da ordem interna e pela segurança pública.

O Decreto nº 1072, de 30 de dezembro de 1969 extinguiu as guardas civis em 15 estados da federação: São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santos, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pará, Amazonas, Ceará Goiás e Sergipe. Todas as Guardas civis foram “anexadas” as novas forças militares estaduais, ou foram extintas.

Da “fusão” entre a Força Pública e a Guarda Civil originou-se a Polícia Militar, influenciada diretamente pelo Exército, por meio da Inspetoria-Geral das Polícias Militares (IGPM), criada pelo Decreto nº 61.245, de 28 de agosto de 1967, com o objetivo de coordenar as ações das forças militares estaduais nos estados federados e o seu controle pelo Exército

Em 30 de setembro de 1983 o presidente João Figueiredo, aprovou, através do Decreto nº 88.777 (R-200), que regulamentou as Polícias Militares e os Corpos de Bombeiros, que estabeleceu ao Exército o controle e coordenação das Polícias Militares.

Portanto a polícia militar no Brasil evoluiu no decorrer dos séculos, refletindo as transformações políticas e sociais do país. Atualmente, as polícias militares estaduais possuem a responsabilidade de manter a ordem pública, bem como, garantir a segurança da população em seus respectivos estados, enquanto a polícia federal lida com questões de jurisdição federal. É importante salientar que, embora o nome “polícia militar” sugira uma ligação com as forças armadas, as polícias militares, são, na verdade, uma instituição policial subordinada aos governos estaduais.

O sociólogo norte-americano Bayley (2002) descreve o policiamento contemporâneo como sendo conduzido por organizações públicas, ou seja, por agentes do governo autorizados a utilizar a força para fazer cumprir a lei. Isso é caracterizado pela sua especialização, referindo-se à concentração exclusiva na aplicação da força, bem como pela profissionalização, que se relaciona à preparação dos policiais para o desempenho de suas funções.

2.2 HISTÓRIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

O início da história da Polícia Militar de Goiás conforme menciona o livro “O Anhanguera” se deu em 28 de julho de 1858, o presidente da "Província de Goyaz", Doutor Januário da Gama Cerqueira, sancionou a resolução nº 13, dando origem à Força Policial de Goyaz. Nesse período, sua área de atuação estava restrita à região da capital da província (Vila Boa), Arraial e Palma. O efetivo inicial era composto por 01 Tenente (João Pereira de Abreu), 02 Alferes (Aquiles Cardoso de Almeida e Antônio Xavier Nunes da Silva), além de 02 sargentos, 1 Furriel e 41 praças.

Os primeiros membros dessa força policial em Goiás eram civis contratados, desprovidos de arma de fogo, utilizando apenas cassetetes. Durante a Guerra do Paraguai, em 1865, as tropas goianas desempenharam um papel crucial, fornecendo mantimentos aos militares em combate. O Capitão João Fleury Alves de Amorim tornou-se o primeiro comandante da polícia goiana em 1884. O primeiro quartel, adquirido em 1863 na histórica Cidade de Goiás, ocupou uma área de 724m² e serviu como sede do Comando da Instituição até 1936. Atualmente, a mesma área abriga o 6º Batalhão da Polícia Militar

Na primeira metade do século XX, a mudança da capital para Goiânia representou um marco significativo. Em novembro de 1935, o efetivo da 2ª Companhia Isolada foi transferido para a nova capital, originando o 1º Batalhão de Infantaria, hoje conhecido como Batalhão

Anhanguera. A instalação dessa unidade pioneira resultou na criação de diversos quartéis e da primeira escola de formação de praças.

Em 1938, o Comando Geral da corporação foi estabelecido, e o Major Arnaldo de Moraes Sarmiento foi nomeado Comandante Geral. Desde sua origem, a Instituição operou sob várias nomenclaturas, como Força Policial de Goyaz, Companhia de Polícia de Goyaz, Batalhão de Polícia de Goyaz, até que, em 1º de julho de 1935, adotou a denominação que perdura até hoje: Polícia Militar de Goiás.

2.2 HISTÓRICO DO 39º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

Segundo a portaria nº 6157, de 9 de fevereiro de 2015, foi criado o 39º BPM, após a desativação da 25ª CIPM, na qual está subordinada ao 2º comando regional da polícia militar.

Em homenagem póstuma a memória do sargento Clodoaldo Vieira do Nascimento, o 39º BPM da polícia militar passou a ser denominado “Batalhão sargento Clodoaldo” conforme determina a portaria nº 13998/2020 de 6 de novembro de 2020.

O batalhão em destaque, compreende o órgão de execução da polícia militar do estado de Goiás, o qual está diretamente subordinado ao segundo comando regional da polícia militar, tendo como sede, o município de Aparecida de Goiânia. Tendo como objetivo o cumprimento da missão constitucional, de polícia ostensiva na manutenção da ordem pública, dentro da competência operacional da atividade-fim da PMGO, conforme prescreve o artigo 40 da lei estadual nº 8.125, de 18 de junho de 1976.

Importante destacar, que o 39º BPM está localizado em uma localidade que está em constante crescimento tanto no aspecto econômico, quanto no aspecto demográfico. Seu nascimento visa atender as necessidades de adaptação e expansão das estruturas existentes, com intuito de buscar uma melhoria na gestão operacional e organizacional dos recursos disponíveis.

Assim, a unidade é responsável pelo policiamento de 24 bairros, dentre as quais está a Vila Nossa Senhora de Lourdes, popularmente conhecida como a região com maior número de motéis do estado, na qual conta com efetivo de 55 policiais militares, 11 viaturas tendo como o comandante atual o Tenente Coronel QOPM Roger Misael Modesto Barbosa.

3 METODOLOGIA

Essa pesquisa teve como objetivo saber como foi desenvolvida a construção histórica do 39º batalhão de polícia militar, e como o batalhão chegou até a estrutura que possui atualmente. será realizada por meio de uma abordagem histórica e documental.

O método histórico permitiu uma análise cronológica e contextualizada dos acontecimentos, enquanto a abordagem documental se concentrará na coleta e análise de fontes primárias e secundárias relevantes.

Pretendeu-se fazer um estudo de campo com visita ao quartel a fim de colher cópia de documentos institucionais, registros fotográficos e outros arquivos referentes à fundação da Unidade, buscou-se informações junto aos policiais militares que trabalharam no período de fundação e na atualidade. Além do mais, numa abordagem qualitativa, objetivou-se realizar entrevistas com policiais militares que trabalharam e ou trabalham.

Para registrar a situação atual, pretendeu-se fazer o registro de imagem da unidade, suas insígnias e a área geográfica de atuação operacional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 A CRIAÇÃO DO 39º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

O 39º Batalhão de polícia militar possui atualmente uma extrema relevância para a localidade que é responsável pelo patrulhamento ostensivo e preventivo. Tal fato constata-se desde a Portaria nº 14184/2020 que aprova o Regimento Interno do 39º Batalhão de Polícia Militar.

Na leitura da Portaria que regulamenta o regimento do 39º BPM, encontra-se de forma enfatizada as suas competências legais dispostas da seguinte forma:

Art. 3º O 39º BPM é uma Unidade Policial Militar - UPM, subordinada diretamente ao comando do 2º CRPM, tendo como missões o policiamento ostensivo preventivo e a preservação da ordem pública na forma da lei, fundando-se na filosofia de policiamento comunitário, buscando a participação da comunidade para a construção de uma segurança pública eficiente e participativa, para assim proteger as pessoas, cumprir a lei, defender o meio ambiente e garantir os direitos, promovendo a paz social, dentro de sua área de atuação. (GOIÁS, 2020)

O 39º Batalhão de Polícia Militar, também conhecido como 39º BPM, foi estabelecido de acordo com a Portaria nº 6157, datada de 9 de fevereiro de 2015, após a desativação da 25ª Companhia Independente da Polícia Militar. Ele está diretamente subordinado ao 2º Comando Regional de Polícia Militar, o 2º CRPM.

Posteriormente, o 39º BPM passou a ser oficialmente denominado "Batalhão Sargento Clodoaldo Vieira do Nascimento", ou simplesmente "Batalhão Sargento Clodoaldo", conforme estabelecido pela Portaria nº 13998/2020 da Polícia Militar, datada de 6 de novembro de 2020. Essa mudança foi feita em homenagem póstuma à memória do Sargento Clodoaldo Vieira do Nascimento, que perdeu a vida tragicamente em serviço no 8º BPM - Capitão Franco, em um evento ocorrido em 2003. Essa homenagem reconhece os serviços valiosos prestados por ele à corporação. O 39º BPM tem sua área de atuação situada na Região Leste de Aparecida de Goiânia, Goiás, e pode ser referido como "Guardião do Leste de Aparecida de Goiânia" em suas operações.

Em entrevista feita a policiais que atuam na desde o seu estabelecimento foi possível descobrir que o batalhão foi criado à época para atender uma necessidade de dar suporte a região do setor Santa Luzia, onde o batalhão responsável à época pela área ficava distante, desse modo em 2009, foi criado a companhia independente CIPM, ficando com este nome por um mês e posteriormente foi alterada para 25 CIPM, como já mencionado.

O batalhão foi criado como o efetivo da 2ª companhia do 8º batalhão, junto do efetivo da 8ª CIPM acrescido do efetivo da então 25ª CIPM, totalizando aproximadamente 50 policiais, além disso, o batalhão à época possuía 6 viaturas.

No início das atividades do batalhão, a unidade focou principalmente no policiamento comunitário, estabelecendo uma relação de proximidade com a população com reuniões mensais com os líderes comunitários e incentivo aos policiais manterem visitas constantes aos comerciantes e moradores da região criando uma relação de proximidade.

Após a criação do batalhão, visando a importância de normatizar as insígnias do 39º BPM, com um brasão de armas que seja capaz de representar a identidade visual, missão e valores da unidade para registro de sua história, foi instituída a portaria 14185/2020, que aprovou e instituiu as insígnias do 39º Batalhão de Polícia Militar, que passaram a ser os símbolos representativos desta unidade Policial Militar.

Encontramos na portaria mencionada acima o brasão do 39º BPM, o estandarte e, também, a insígnia do comandante.

Figura 1- Brasão do 39ºBPM.



Fonte: Goiás (2021).

Um brasão é uma representação simbólica, uma insígnia que simboliza uma instituição, sociedade ou grupo, transmitindo visualmente sua identidade. Na heráldica, termo derivado do alemão "Herald" (arauto), o brasão é considerado uma arte que envolve a criação e interpretação de emblemas. A parte central do brasão é conhecida como escudo.

A palavra "brasão" tem origem no termo alemão "blasem" (tocar buzina), uma vez que os cavaleiros medievais costumavam se lançar ao combate ao som da buzina. Inicialmente, apenas a nobreza possuía brasões, mas com o tempo, os Reis começaram a concedê-los a seus vassallos como um sinal de distinção e bravura.

Escudo peninsular português de fundo branco e filetado de negro (cor preta). Na parte superior, chefe com o fundo de cor branca, sobreposto pelo dístico "39º BPM" em negro, com o ano da fundação da unidade "2015" na vertical em cor branca. No campo abaixo, centralizado, em contém duas garruchas, cruzadas, em Jalde (amarelo ouro), simbolizando a Polícia Militar, com a inscrição "PMGO" ao centro das empunhaduras, em cor preta representando a autoridade, poder e a força atributos para o exercício da atividade policial. Sotoposta das garruchas cruzadas, de forma centralizada, uma mira ou alvo, de negro, com os pontos cardeais "N" Norte, "S" Sul e "O" Oeste posicionados conforme a rosa dos ventos, porém o L "Leste" ausente, posicionado ao centro do escopo contornado em quadrante filetado de cor Gules (vermelho), para referenciar a atuação da Polícia Militar de Goiás na região leste de Aparecida de Goiânia-GO no controle da criminalidade e promoção de sentimento de segurança a comunidade aparecidense.

Figura 2- Estandarte do 39ºBPM



Fonte: Goiás (2021).

Um estandarte é uma variante de bandeira que não é projetada para ser içada, mas sim carregada pela tropa, muitas vezes como um "guia". É usado por várias instituições e grupos. O termo "estandarte" é aplicado a diversas categorias de bandeiras distintas, incluindo bandeiras militares, bandeiras associadas a corporações ou comunidades religiosas, bem como bandeiras que identificam chefes de Estado ou membros de famílias reais.

Na esfera militar, com sua insígnia tremulante, o estandarte é exibido durante cerimônias especiais por uma Guarda de Honra, realçando o simbolismo histórico em ocasiões de grande importância.

O estandarte do 39º BPM é feito de Forma retangular, tipo bandeira universal com fundo na cor branca, no tamanho no tamanho 80cm x 120 cm. Ao centro da bandeira, o escudo do Brasão de Armas do Batalhão Escolar, envolvido pela inscrição “POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS” na parte superior e “BATALHÃO SARGENTO CLODOALDO” na parte inferior, tudo na cor preta. Laço militar nas cores nacionais, tendo inscrita, em caracteres de ouro, a designação militar da UPM.

Figura 3- Insígnia do Comandante do 39ºBPM



Fonte: Goiás (2021)

Insígnia (do latim insígnia) é um sinal ou marca que identifica uma instituição, um cargo ou o estatuto social de uma determinada pessoa. As insígnias são, normalmente, usadas sob a forma de emblemas ou distintivos. A bandeira-insígnia do Comandante indica a presença do mesmo na Unidade. Quando hasteada, indica que ele está presente.

Forma retangular, tipo bandeira universal, no tamanho 80 cm x 120 cm. Sendo dividida ao meio em dois campos de 60 x 80. No campo a sinistra, uma borda de 5 cm em cor verde, ao centro do fundo branco, o escudo do Brasão de armas do 39º BPM envolvido pela inscrição "BATALHÃO SARGENTO CLODOALDO" na parte superior de forma centralizada, e inscrito na parte inferior contornando o escudo "GUARDIÃO DO LESTE DE APARECIDA DE GOIÂNIA", na cor preta. No campo ao fundo de amarelo com duas faixas de mesma medida na cor vermelha distribuída harmonicamente, modelo utilizado para Unidades (Batalhão) da Polícia Militar de Goiás.

Figura 4 - Flâmula do 39ºBPM



Fonte: Goiás (2021)

Para finalizar esse tópico, tem-se a flâmula para fuzil do 39º BPM feita de Forma triangular constituída de bordadura em cor preta nas extremidades sobre fundo branco, contendo em abismo o brasão de armas à sinistra e, à destra, a inscrição 39º BPM na cor preta. Na base da forma triangular, sobre a bordadura azul, a inscrição PMGO, na vertical, em cor preta.

4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO DO 39º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

O 39º Batalhão de Polícia Militar, como mencionado anteriormente, encontra-se na região leste da cidade de Aparecida de Goiânia. Sua responsabilidade abrange o patrulhamento ostensivo e preventivo de 26 bairros/setores dentro de sua área de atuação. Essa localização estratégica ressalta o comprometimento do batalhão em manter uma presença ativa e proativa, buscando contribuir significativamente para o reforço da segurança pública e a prevenção de possíveis ameaças na diversificada paisagem urbana que atende. A abrangência geográfica de suas responsabilidades operacionais demonstra o compromisso abrangente do batalhão em assegurar o bem-estar e a segurança das comunidades locais sob sua jurisdição

O batalhão inicialmente dividiu sua estrutura organizacional de patrulhamento em duas companhias, cada uma responsável por 3 pelotões e 3 quadrantes, totalizando assim uma divisão dos bairros/setores em 6 pelotões e 6 quadrantes.

Figura 5 - Divisão dos quadrantes da unidade.

Companhias	Pelotões	Quadrantes	Bairros/ setorização
1ª CIA	1º Pelotão	Quadrante 1	Jardim Olímpico
			Setor Tocantins
			Parque Flamboyant
			Chácaras Bela Vista
	2º Pelotão	Quadrante 2	Setor Santa Luzia
			Sítio Santa Luzia
			Residencial Santa Luzia
			Vila Santa Luzia
	3º Pelotão	Quadrante 3	Vila Parque São Jorge
			Parque Trindade I
			Parque Trindade II
			Parque Trindade III
2ª CIA	1º Pelotão	Quadrante 4	Vila Nossa Senhora de Lourdes
			Vila Santa
			Jardim Bela Vista
	2º Pelotão	Quadrante 5	Jardim dos Buritis
			Jardim dos Pomares
			Chácaras Marivânia
			Chácaras São Pedro
			Setor Vale do Sol
			Conjunto Mabel
	3º Pelotão	Quadrante 6	Setor Franco
			Setor Jardim Verde Vale
			Jardim Cecília
			Jardim Colorado
			(Aterro Sanitário)

Fonte: Goiás (2021)

Atualmente, ocorreu uma pequena alteração na divisão de quadrantes e pelotões, em que o primeiro pelotão da 2ª Companhia, originalmente responsável pelo quadrante 4, foi integrado à 1ª Companhia. Essa reorganização visa otimizar a eficiência operacional e fortalecer a colaboração entre as unidades. Essa mudança reflete o constante esforço do 39º Batalhão de Polícia Militar em adaptar-se dinamicamente às necessidades do ambiente operacional, promovendo uma abordagem estratégica para melhor servir à comunidade e garantir a eficácia na execução de suas responsabilidades, com as alterações as divisões de quadrantes das equipes no batalhão ficou da seguinte maneira:

Quadro 1 – Distribuição dos Quadrantes do Batalhão

Companhias	Pelotões	Quadrantes	Bairros/ setorização
1ª CIA	1º Pelotão	Quadrante 1	Jardim Olímpico
			Setor Tocantins
			Parque Flamboyant
			Chácaras Bela Vista
	2º Pelotão	Quadrante 2	Setor Santa Luzia
			Sítio Santa Luzia
			Residencial Santa Luzia
			Vila Santa Luzia
	3º Pelotão	Quadrante 3	Vila Parque São Jorge
			Parque Trindade I
			Parque Trindade II
			Parque Trindade III
2ª CIA	4º Pelotão	Quadrante 4	Jardim Bela Vista
			Nossa Senhora de Lourdes
			Vila Brasília III
			Vila Santa
	1º Pelotão	Quadrante 5	Jardim dos Buritis
			Jardim dos Pomares
			Chácaras Marivânia
			Chácaras São Pedro
			Setor Vale do Sol
			Conjunto Mabel
			Setor Franco
	2º Pelotão	Quadrante 6	Setor Jardim Verde Vale
			Jardim Cecília
			Jardim Colorado
			(Aterro Sanitário)

Fonte: Goiás (2021).

4.3 POLICIAMENTO ATUAL E CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA PÚBLICA

Conforme os policiais militares entrevistados afirmaram, o impacto da criação da unidade na segurança foi grande, tendo em vista que enquanto unidade subordinada ao 8º bpm a área de atendimento possuía algumas vezes apenas uma viatura disponível, com a implementação da unidade o atendimento à sociedade melhorou, pois como já foi mencionado, o efetivo aumentou, a quantidade de viaturas e, além disso, os recursos para conseguir fornecer um atendimento de maior qualidade ao cidadão.

Atualmente o batalhão atua em diversas frentes de serviço, como patrulhamento, bloqueios, atividades estáticas, policiamento comunitário, além de estar, também, instituindo a patrulha maria da penha, visando ser um batalhão de referência em atendimento aos crimes contra a mulher. quartel no decorrer do tempo construiu um legado positivo em se tratando na melhoria do atendimento à população que é assistida pelo referido batalhão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa, aprofundamos a análise nos diversos aspectos que compõem a história do 39º Batalhão de Polícia Militar do estado de Goiás. A investigação envolveu a meticulosa análise de documentos relacionados à fundação do batalhão, bem como a realização de uma visita à unidade, o que enriqueceu nossa compreensão do progresso da unidade ao longo do tempo.

Durante essa jornada, identificou-se contribuições significativas para a área de história e cultura. Este estudo não apenas acrescentou nuances importantes à compreensão da trajetória do 39º Batalhão, mas também estabeleceu uma base sólida para investigações futuras que podem se debruçar sobre a rica história dessa instituição militar goiana.

Contudo, é válido ressaltar que, ao enfrentar os desafios inerentes à pesquisa, deparou-se com obstáculos notáveis. A escassez de documentos oficiais sobre a criação da unidade e a falta de evidências que comprovassem a necessidade de sua instauração foram entraves notáveis. Mesmo nas entrevistas realizadas com os policiais que atuam na unidade, apenas um deles, atualmente vivenciou desde a criação, resultando em uma limitação de informações e dificuldade em construir uma narrativa histórica fundamentada em dados oficiais.

As descobertas desta pesquisa, embora sujeitas a essas dificuldades, têm implicações práticas relevantes para o campo da história e cultura de batalhões. Mesmo diante das lacunas

de informações oficiais, os insights obtidos podem orientar estudos futuros, fornecendo uma base sólida para pesquisadores que desejam explorar a trajetória de outras unidades militares.

Em conclusão, esta pesquisa proporcionou uma visão abrangente e enriquecedora da história do 39º Batalhão de Polícia Militar. A análise crítica dos documentos disponíveis, aliada à pesquisa de campo realizada durante a visita à unidade, permitiu não apenas atingir os objetivos propostos, mas também enriquecer o conhecimento existente na área.

Ao encerrar este Trabalho de Conclusão de Curso, reitera-se o compromisso com a busca contínua por conhecimento e oferta-se sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso desta pesquisa. Cada entrevista, cada documento analisado e cada momento de reflexão representaram uma peça essencial na construção deste trabalho acadêmico.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**. 2. ed. Edusp: São Paulo, 2002.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

BRETAS, M. L; ROSEMBERG, André. História da polícia no Brasil: balanços e perspectivas. **Topoi**, v.14, n. 26, p. 162-173, jan. /jul. 2013.

BRITO, José Caetano de. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás: uma proposta bibliográfica**.1991. f. 160.Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

COTRIM, Gilberto. **História global**. Volume único. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

LOUREIRO, Samuel Robes. A Fênix Tupiniquim: as (re)invenções da Polícia Militar (1809-1936). **Rev. bras. Segur. Pública**. São Paulo v. 15, n. 1, 122-137 fev./mar 2021.

MONET, Jean Claude. **Polícias e Sociedades na Europa**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2006.

SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**. Goiânia, ano 1, v. 01, Jan/abr., Grafopel, 1999.

LOUREIRO, Samuel Robes. A Fênix Tupiniquim: as (re)invenções da Polícia Militar (1809-1936). **Rev. bras. Segur. Pública**. São Paulo v. 15, n. 1, 122-137 fev./mar 2021

APÊNDICE - A

ROTEIRO PARA ENTREVISTA

- 1.Quando e por que foi criado o 39º Batalhão de Polícia Militar?
2. Quais eram as principais responsabilidades e áreas de atuação do 39º Batalhão de Polícia Militar?
- 3.Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?
4. Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?
5. Quais eram as atividades de policiamento mais comuns realizadas pelo quartel?
6. Havia alguma ênfase específica em patrulhamento, investigação ou outros tipos de operações?
7. Quais eram os principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência?
8. Pode compartilhar alguma experiência ou história memorável que tenha vivenciado durante seu tempo no quartel?
9. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?
10. Qual foi o impacto do 39º BPM da Polícia Militar na segurança e na ordem pública da região em que estava localizado?
- 11.Houve alguma mudança significativa na missão ou nas operações do quartel ao longo dos anos desde sua criação?
- 12.Como você vê o legado do 39º BPM da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

APÊNDICE - B

RESPOSTAS DO POLICIAL MILITAR ENTREVISTADO I

ENTREVISTADO(A): SARGENTO DIOGO FERREIRA DA SILVA.

1. O 39 bpm foi criado à época para atender uma necessidade de atender a região do setor Santa Luzia, onde o batalhão que era responsável pela área ficava distante, então em 2009, foi criado a companhia independente 26 CIPM, ficando com este nome por um mês e depois mudou para 25 CIPM.
2. A época da criação o batalhão tinha a responsabilidade de patrulhamento ostensivo e preventivo, na região do setor Santa Luzia e vila Brasília.
3. A época o batalhão foi criado com o efetivo da 2ª companhia do 8º batalhão + efetivo da 8ª CIPM + efetivo da então 25ª CIPM, totalizando aproximadamente 50 policiais. inicialmente possuía 6 viaturas.
4. O batalhão foi instalado na sede da então 2ª companhia do 8º batalhão que ficava na rua x26 setor Santa Luzia, praticamente uma casa popular adaptada.
5. Atividades desenvolvidas eram patrulhamento, bloqueios, abordagens estáticas, e policiamento comunitária.
6. principalmente no policiamento comunitário.
7. Os principais desafios eram atender uma região ampla com pouco efetivo e poucas viaturas.
8. Nenhuma em específico
9. Era estabelecida uma relação de proximidade com a população com reuniões mensais com os líderes comunitários e incentivo aos policiais manterem visitas constantes aos comerciantes e moradores da região criando uma relação de proximidade.
10. O impacto da criação da unidade na segurança foi grande tendo em vista que enquanto unidade subordinada ao 8º bpm a área era atendimento em algumas vezes com uma viatura, com a implantação da unidade o atendimento melhorou
11. Não
12. Um legado positivo, principalmente com relação a melhoria no atendimento à população.

APÊNDICE - C

RESPOSTAS DO POLICIAL MILITAR ENTREVISTADO II

ENTREVISTADO(A): SOLDADO JENIFER LORRANE RIBEIRO MENDES MORREIRA

1. Não tenho conhecimento desta informação.
2. Patrulhamento ostensivo e preventivo nas áreas do setor Santa Luzia e Vila Brasília.
3. Como Não trabalhava no quartel na época não tenho esta informação.
4. Como Não trabalhava no quartel na época não tenho esta informação.
5. Acredito que as mesmas de hoje em dia, patrulhamento, bloqueio, abordagem estática, policiamento comunitário.
6. Não tenho ciência dessa informação.
7. Não tenho ciência dessa informação pois não estava na unidade.
8. Nenhuma em específico.
9. A meu ver, com a atuação que tenho na unidade atualmente, acredito que foi feito uma aproximação bem executada com a população.
10. Enxergo que a principal mudança que ocorre quando chega a polícia em um local, aumento da sensação de segurança, proximidade da comunidade, e prevenção de crimes.
11. Acredito que não.
12. O legado do quartel, pelo que a sociedade nos reflete é bem positivo atualmente.